

**Alterações.** Ainda será preciso modificar veículos e sinalização

# Corredor para ônibus começa por Vila Velha

**A 2ª etapa das obras da Lindenberg inclui a construção do corredor exclusivo para coletivos**

**MELINA MANTOVANI**  
mmantovani@redgazeta.com.br

■ A segunda etapa da restauração da Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, começa na próxima segunda-feira. As obras incluem as modificações necessárias para a implantação do corredor exclusivo para ônibus e entregues até o final do ano.

“Vila Velha com certeza vai ter o primeiro trecho de experiência do corredor exclusivo para ônibus da Grande Vitória. Nós vamos realizar a obra da Lindenberg em consonância com as orientações dos técnicos do governo do Estado”, afirmou o prefeito da ci-

dade, Neucimar Fraga.

A subsecretária estadual de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici, afirma que durante as obras serão feitas as adaptações no canteiro central, por onde passarão os ônibus e serão instaladas as plataformas de embarque e desembarque de passageiros. Os automóveis vão circular pelas laterais da via.

“Essa adaptação é fundamental para que a gente já possa fazer o investimento público e não ter que refazer as intervenções físicas em seguida. A nossa filosofia é dar prioridade ao transporte coletivo fazendo com que os ônibus circulem livres dos congestionamentos, tenham maior fluidez e, por isso, maior velocidade operacional”, ressalta Becacici.

O cronograma para a entrega do corredor em Vila Velha vai depender também de outras adaptações, além das interferências na via, como a mudança na estrutura dos veículos – que também terão portas na lateral esquerda –, nas linhas de ônibus e nos semáforos, salienta Becacici. “Estamos construindo um cronograma de trabalho de acordo com as adaptações a serem feitas. Mas acho que Vila Velha tem

grandes chances de sair na frente, pela parceria que já está em curso”, diz.

O projeto para a implantação de corredores exclusivos para ônibus para a região metropolitana custou ao Estado R\$ 6 milhões. O custo para a implantação do corredor na Lindenberg está dentro do valor que será gasto com a restauração da segunda etapa da via, da ordem de cerca de R\$ 22 milhões.

## Obra custará R\$ 21,9 milhões

**A maior parte do recurso para as obras na Lindenberg foi repassada pelo governo estadual**

■ Nos primeiros dois meses de obras da segunda etapa da Avenida Carlos Lindenberg serão feitos os serviços de drenagem, só depois acontecerão as modificações na via – que incluem pavimentação, construção de calçadas, ciclovia e estacionamento. O governo estadual repassou R\$ 21,5 milhões para a realização das obras, de um total de R\$ 21,9 milhões.

A segunda etapa, que terá início a partir da próxima segunda-feira, se concentra em um trecho de seis quilômetros do entroncamento com a Rodovia Darly Santos até a Avenida Jerônimo Monteiro, no centro do município. Na avenida, passam cerca de 44 mil veículos por dia.

A ordem de serviço para a realização dessa etapa do pro-

jeto foi assinada ontem, pelo prefeito Neucimar Fraga e o governador em exercício, Ricardo Ferrajo.

**NOVO ACESSO**

Já as obras da terceira etapa da Avenida Carlos Lindenberg – que vai do acesso à Cobilândia até a Segunda Ponte, incluindo a descida para São Torquato e o retorno por baixo da ponte – terão início com o término dos trabalhos no trecho da segunda etapa, segundo o prefeito. As intervenções no trecho também vão incluir a implantação de corredor exclusivo para ônibus.

Durante essa fase, será construído um novo acesso ao município, partindo de Cariacica. A entrada para a cidade ficará próxima ao Estádio Engenheiro Araripe, passando pelo Canal Marinho com saída na Rua Ana Meroto, no bairro Cobilândia. Esta rua será interligada à Avenida Carlos Lindenberg durante as obras da terceira etapa de restauração da via.

## Município terá 20 km de ciclovias

**As obras da Lindenberg incluem a construção de ciclovias, que farão parte da ciclorede**

■ As obras de restauração da Avenida Carlos Lindenberg incluem também a construção de ciclovias, que vão compor a ciclorede do município, com cerca de 20 quilômetros de extensão. A proposta é transformar a bicicleta em uma outra alternativa de transporte para melhorar o tráfego da cidade.

“Com o fim das obras da

Lindenberg será entregue a primeira ciclorede da Grande Vitória. É mais uma opção de tráfego para a população e uma outra alternativa para desafogar o trânsito da região”, salienta o prefeito Neucimar Fraga.

A ciclorede terá início na Avenida Carlos Lindenberg e vai até a Praia da Costa, passando pela Avenida Champagnat. Da Praia da Costa, a ciclovia segue do trevo da Rodovia Darly Santos, até a Barra do Jucu, trecho que já está pronto. Da Barra do Jucu, a via para ciclistas segue até a Lindenberg pela Darly Santos.

MANT